Terca-Feira, 10 de Novembro de 2026

Zuquim descarta recuo e mantém proposta de reajuste a servidores do TJMT: “Não me cabe recuar”

TJMT X Governo

Redação do rufandobombonews

O presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), desembargador José Zuquim Nogueira, afirmou que não há possibilidade de o Judiciário recuar na proposta de reajuste salarial apresentada aos servidores da Corte. O projeto, que prevê aumento de 6,8%, já foi aprovado em primeira votação na Assembleia Legislativa, mas enfrenta resistência do governo do Estado, que alerta para o impacto financeiro da medida.

Zuquim destacou que a proposta foi construída de forma coletiva e aprovada por unanimidade pelo colegiado do Tribunal, além de ter sido chancelada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

> “Eu não tenho como recuar. Isso foi um projeto apresentado por mim, aprovado à unanimidade pelo colegiado e chancelado pelo Corregedor Nacional de Justiça. Não me cabe recuar. Me cabe, tão somente, levar a proposta à Assembleia, e a Assembleia cumprir o seu papel: ou aprova, ou não aprova. O governador veta, ou não veta”, declarou.

O desembargador também comentou as críticas de que o projeto criaria impacto previdenciário sem previsão de receita suficiente. Segundo ele, a proposta prevê ajustes gradativos, mas reconheceu que a análise técnica sobre a fonte de custeio cabe aos parlamentares e ao governo.

Enquanto isso, a base governista na Assembleia Legislativa tem se mobilizado para tentar barrar o reajuste, alegando falta de condições orçamentárias. Zuquim, por sua vez, reafirmou que cabe ao Legislativo e ao Executivo decidirem o destino do projeto, mantendo a posição de não interferir no trâmite político.